



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Colares



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Colares.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Colares.....	9
3 – Síntese da Economia– Colares.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Colares.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Colares.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Colares.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Colares.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Colares.....	16
6 – Setor de Turismo – Colares.....	19
7 – Vocações Econômicas – Colares.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Colares.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Colares.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Colares.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Colares	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Colares (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Colares (2023).....	20



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Colares.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) (2019-2023) Colares.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Colares.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Colares.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Colares (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Colares (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Colares (2019-2023).....	18



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

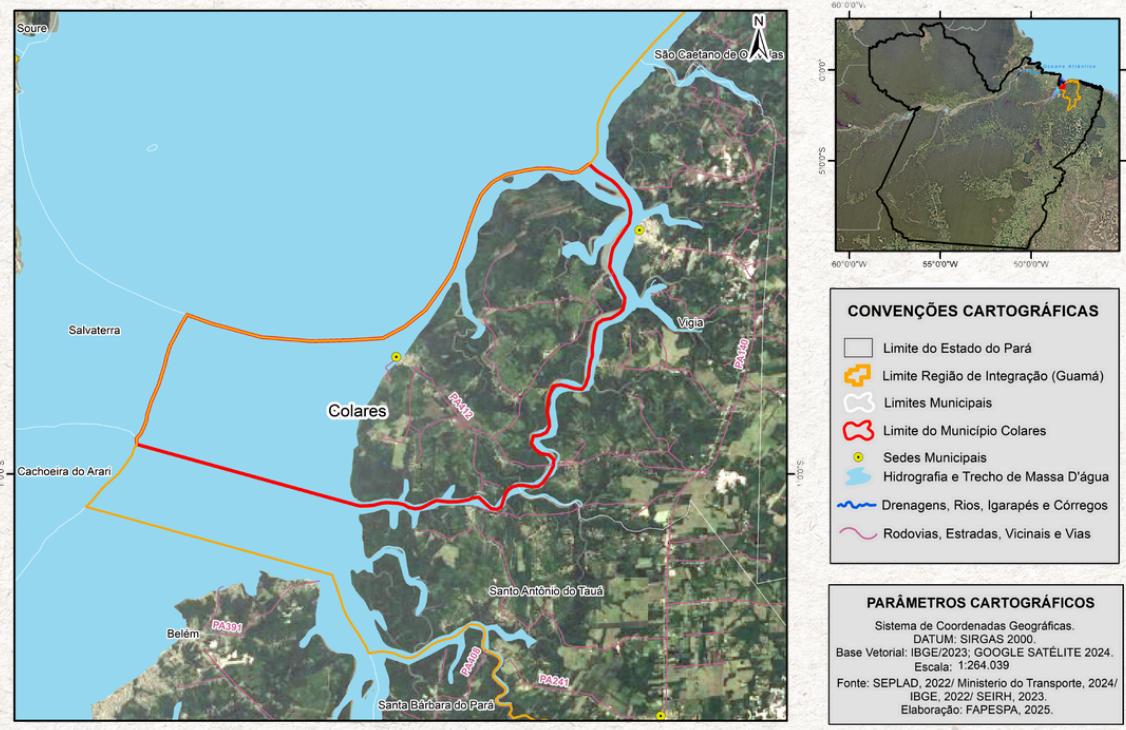
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO COLARES

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Colares, no estado do Pará,

localiza-se na porção nordeste da Ilha de Mosqueiro, sendo delimitado por áreas alagadas e rios que desaguam na Baía do Marajó. A acessibilidade terrestre é limitada, com poucas vias de conexão ao continente, dependendo fortemente de estradas vicinais e acesso hidroviário. Os principais limites intermunicipais incluem fronteiras com Vigia, Santo Antônio do Tauá, Santa Bárbara do Pará e Cachoeira do Arari, destacando uma posição estratégica entre o continente e a Ilha do Marajó. A sede municipal está posicionada próxima à costa, facilitando conexões fluviais. O município está inserido na Região de Integração do Guamá. A geografia favorece atividades pesqueiras e o ecoturismo, mas impõe desafios logísticos (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Colares - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO COLARES



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Colares

Indicador	Pará	RI Guamá	Colares
Área Total (Km ²)	1.247.955	12.211	610
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	2.546	127
População Total - 2022	8.664.306	701.081	13.526
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Colares possui uma área total de 610 km², dos quais 127 km² são cobertos por florestas em 2023, o que representa aproximadamente 21% de sua extensão. Sua população total em 2023 é de 13.526 habitantes, e o percentual de pessoas em idade de trabalho (15 a 69 anos) corresponde a 69%. Esses dados revelam um município de pequeno porte, com densidade populacional reduzida e cobertura florestal relevante, embora proporcionalmente inferior à média estadual (Tabela 1).



Na Região de Integração do Guamá, a área total soma 12.211 km², sendo 2.546 km² compostos por florestas em 2023, o que corresponde a cerca de 21% do território, proporção similar à de Colares. A população da região é de 701.081 habitantes, com 72% em idade produtiva, valor acima da média estadual e municipal. Já o estado do Pará possui 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são florestas, o que representa 65% de cobertura vegetal. A população total em 2023 é de 8.664.306 pessoas, com 71% em idade de trabalho, situando-se entre os percentuais observados em Colares e na RI Guamá (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA COLARES

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Colares. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Colares

O município de Colares apresentou, em 2022, um PIB de R\$ 105 milhões, refletindo uma economia de pequeno porte no contexto estadual. Em 2023, foram registrados apenas 32 empreendimentos formais, o que reforça a baixa densidade empresarial local. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial foi nulo, sinalizando a inexistência de parque industrial relevante. Em 2024, o município não registrou exportações, demonstrando ausência de inserção no mercado externo. Para 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) prevê um gasto estadual de R\$ 51 milhões em Colares (Tabela 2).



Na Região de Integração do Guamá, o PIB em 2022 alcançou R\$ 10,7 bilhões, valor bem superior ao do município. A região contabilizou 6.506 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de energia de 177 milhões de kWh, indicando um setor produtivo mais expressivo. As exportações somaram US\$ 259 milhões em 2024, refletindo presença no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1,8 bilhão. No estado do Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e previsão de gasto estadual de R\$ 38 bilhões para 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Colares

Indicador	Pará	RI Guamá	Colares
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	105
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	32
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	177	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	51

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Colares apresentou, em 2022, um PIB per capita de R\$ 8.126, valor significativamente inferior à média estadual e regional, indicando baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, registrou 134 empregos formais por mil habitantes, desempenho acima da média da RI Guamá (121), embora inferior ao total estadual (159). A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 1.497, a mais baixa entre os três níveis analisados. O percentual de pessoas em pobreza alcançou 53%, valor elevado que revela forte vulnerabilidade social na população local (Tabela 3).

Na Região de Integração do Guamá, o PIB

per capita foi de R\$ 16.258 em 2022, representando o dobro do registrado em Colares, mas ainda distante da média estadual. A remuneração média dos trabalhadores formais em 2023 atingiu R\$ 2.183, valor intermediário entre Colares e o estado. Já o número de empregos formais por mil habitantes foi de 121, inferior ao município e ao estado. O percentual de pessoas em pobreza ficou em 44%, mesmo nível observado no Pará. No contexto estadual, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954, a remuneração média foi de R\$ 2.427 e a taxa de pobreza, embora elevada, manteve-se abaixo do registrado em Colares (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Colares

Indicador	Pará	RI Guamá	Colares
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	8.126
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	134
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	1.497
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	53

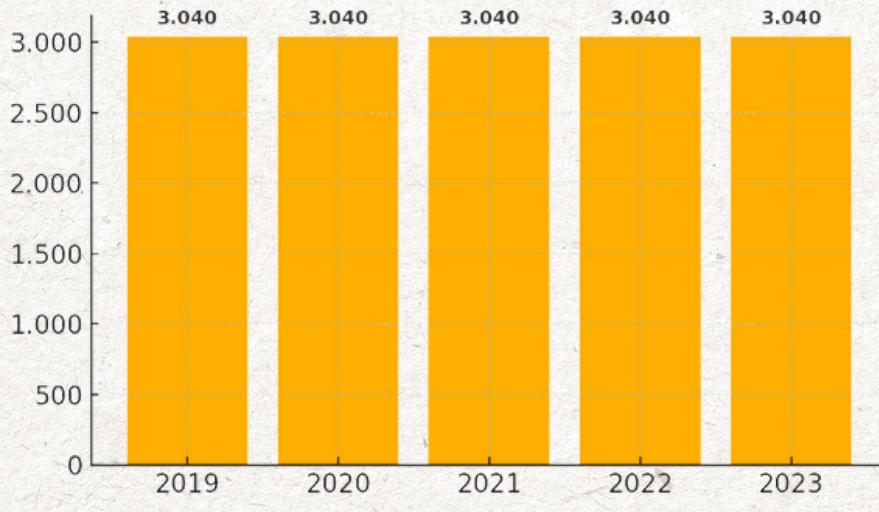
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Colares

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca no município de Colares permaneceu constante ao longo do período de 2019 a 2023, totalizando 3.040 toneladas em todos os anos. Esse comportamento revela estabilidade na atividade agrícola voltada para essa cultura, sem variações na produtividade ou na área plantada. A constância pode indicar práticas tradicionais de cultivo e baixa modernização no setor. Além disso, não há indícios de expansão ou retração no mercado local relacionado à mandioca. Trata-se de um patamar fixo que representa certo equilíbrio entre oferta e demanda. O cenário evidencia uma atividade agrícola estática no tempo (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Colares

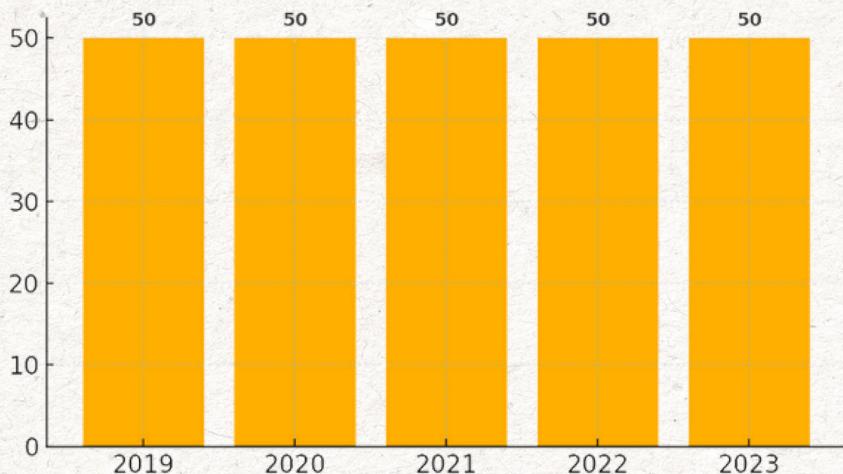


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-baía (mil frutos) (2019-2023) Colares



Fonte: IBGE.

A produção de coco-da-baía em Colares foi de 50 mil frutos anuais entre 2019 e 2023, mantendo-se inalterada em todo o período analisado. A repetição desse volume ao longo dos anos sugere um cultivo estável, com pouca ou nenhuma alteração nas condições de produção. Assim como ocorre com a mandioca, o setor não demonstrou expansão ou declínio produtivo. Essa estabilidade pode estar atrelada ao consumo local e ao perfil familiar da produção. Embora não haja crescimento, o dado reflete constância e previsibilidade na atividade. Trata-se de um segmento sem sinais de transformação recente (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Colares

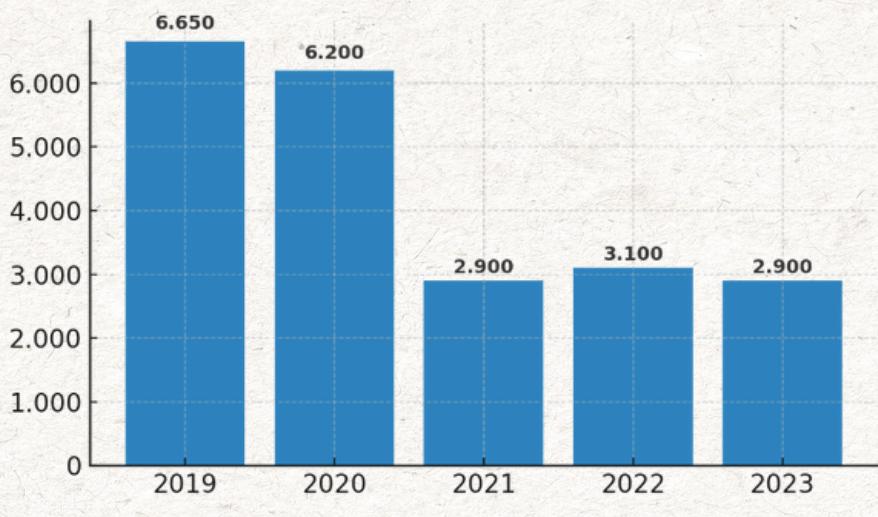
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Colares apresentou forte queda entre 2019 e 2021, passando de 6.650 para 2.900 cabeças, com pequena recuperação em 2022 (3.100) e novo recuo em 2023 (2.900). Essa trajetória indica uma retração significativa da avicultura no município, principalmente entre 2020 e 2021. A leve oscilação posterior não foi suficiente para recuperar os patamares anteriores. Esse movimento pode estar relacionado a dificuldades de mercado, custos de produção ou redução da demanda local. O cenário aponta perda de dinamismo da atividade. A estabilização em um patamar inferior sugere uma reconfiguração produtiva (Gráfico 3).





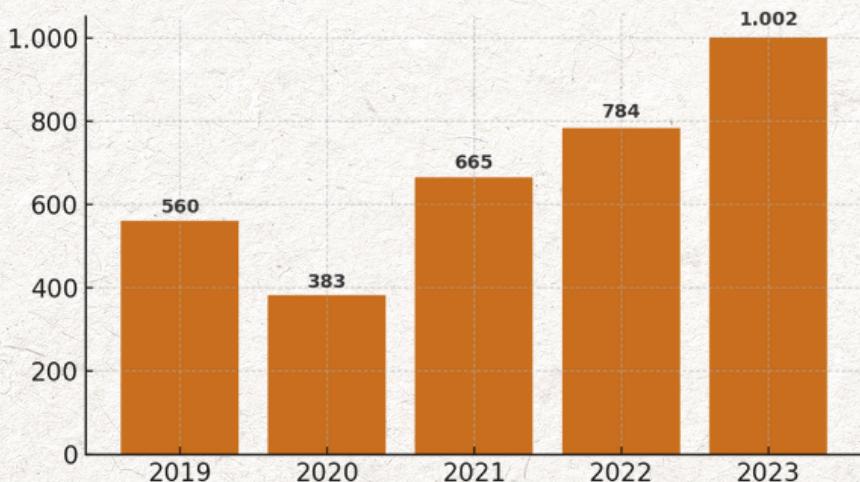
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Colares



Fonte: IBGE.

A evolução do rebanho bovino em Colares mostra uma tendência de crescimento contínuo entre 2020 e 2023. Após queda de 560 cabeças em 2019 para 383 em 2020, houve recuperação com 665 em 2021, 784 em 2022 e 1.002 em 2023. Esse aumento gradual revela um processo de fortalecimento da bovinocultura no município. O comportamento ascendente pode indicar investimentos no setor ou maior rentabilidade na atividade. O número de 2023 representa quase o triplo do observado em 2020. Esse avanço contrasta com o desempenho negativo da avicultura, sinalizando mudança de foco produtivo. A bovinocultura aparece em ascensão local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Colares



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA COLARES

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Colares, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Colares contabilizou uma frota total de 1.089 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que revela uma base veicular modesta e compatível com seu porte populacional reduzido. Na Região de Integração do Guamá, a frota atingiu 202.645 unidades, evidenciando maior densidade e dinâmica de circulação, refletindo polos urbanos mais ativos. No estado do Pará, o total da frota foi de 2.620.297 veículos, o que confirma a ampla distribuição de meios de transporte no território paraense. A comparação entre os níveis territoriais mostra o peso relativamente baixo de Colares no contexto regional e estatal. O dado reforça o perfil de baixa motorização no município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Colares

Indicador	Pará	RI Guamá	Colares
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	1.089

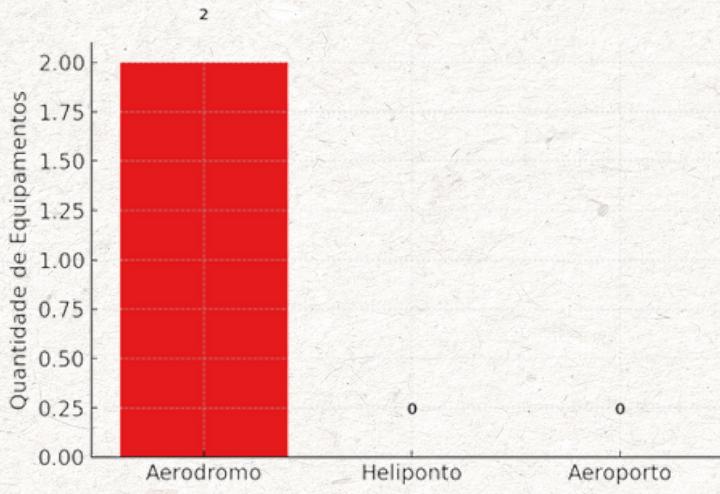
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de helipontos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - COLARES

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

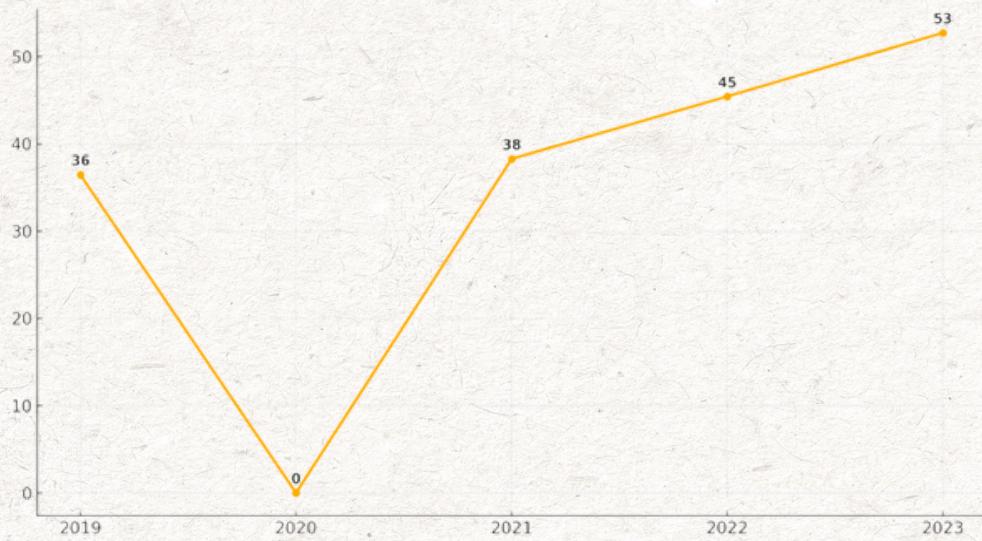
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Colares oscilou de forma significativa. Em

2019, o município arrecadou R\$ 36 milhões, mas em 2020 houve uma queda abrupta para R\$ 0, o que indica ausência de registro ou interrupção crítica nas finanças. A partir de 2021, observa-se recuperação com R\$ 38 milhões, seguido de aumento para R\$ 45 milhões em 2022 e R\$ 53 milhões em 2023. O crescimento acumulado recente revela esforço de reorganização e expansão das fontes de arrecadação. Apesar da instabilidade inicial, o período termina com o maior valor da série. A trajetória geral sugere retomada consistente da capacidade fiscal do município (Gráfico 6).



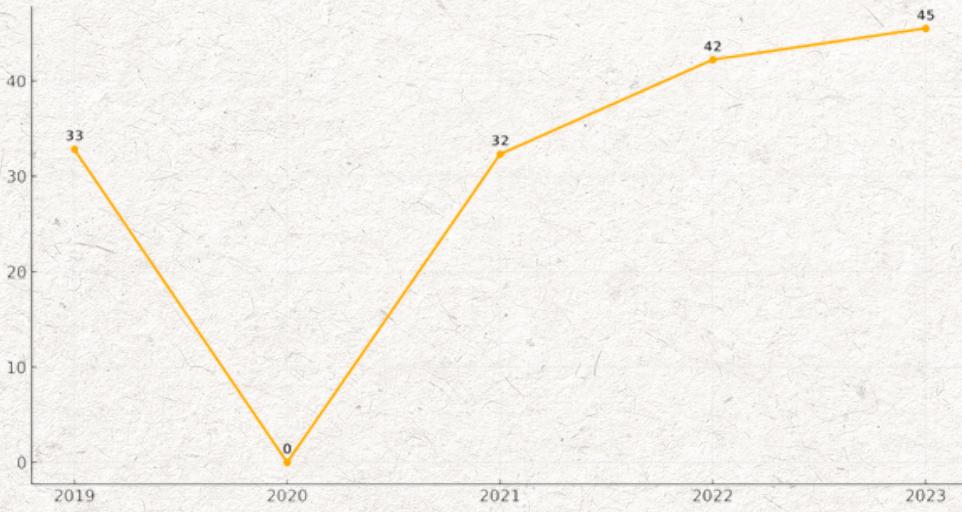
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Colares (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Colares também apresentou forte oscilação entre 2019 e 2023. Em 2019, foram executados R\$ 33 milhões em despesas, mas assim como na receita, o valor registrado em 2020 foi de R\$ 0. A partir de 2021, os gastos públicos retomaram a normalidade, totalizando R\$ 32 milhões, subindo para R\$ 42 milhões em 2022 e alcançando R\$ 45 milhões em 2023. O comportamento acompanha de perto o das receitas, com tendência de crescimento contínuo nos últimos três anos. Isso indica recuperação e possível equilíbrio entre arrecadação e execução orçamentária. A evolução aponta para uma administração mais ativa e progressiva no período recente (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Colares (2019-2023)



Fonte: STN.

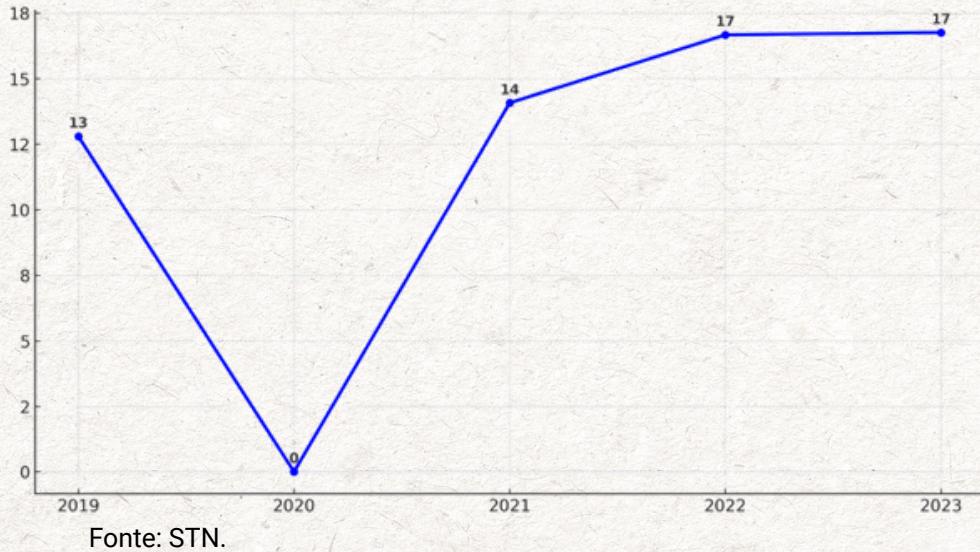




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O repasse do FPM a Colares também apresentou oscilação durante o período. Em 2019, o município recebeu R\$ 13 milhões, valor que caiu para R\$ 0 em 2020, provavelmente por inconsistência no registro ou bloqueio temporário. Em 2021, os repasses foram retomados com R\$ 14 milhões e cresceram para R\$ 17 milhões em 2022, mantendo esse patamar em 2023. A estabilidade nos dois últimos anos demonstra previsibilidade nos repasses federais. O FPM é componente essencial da receita local, especialmente para municípios de pequeno porte. O dado confirma sua importância crescente na composição orçamentária de Colares (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Colares (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - COLARES

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Colares possuía apenas 2 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo um na atividade de alojamentos e outro no aluguel de transportes. O dado revela participação bastante limitada na cadeia turística, sem registros de empresas formais nas áreas de transporte, alimentação ou cultura e lazer. Na Região de Integração do Guamá, havia 275 empreendimentos turísticos, com destaque para os segmentos de alimentação (189) e alojamentos (40). Já o estado do Pará somava 5.068 empreendimentos turísticos, sendo a alimentação o setor mais representativo, com 3.178 registros. Isso evidencia grande disparidade entre Colares e os demais níveis (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Colares (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Colares
Transporte - 2023	416	17	0
Alojamentos - 2023	829	40	1
Alimentação - 2023	3.178	189	0
Aluguel de transportes - 2023	498	21	1
Cultura e lazer - 2023	147	8	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	2

Fonte: RAIS.





Quanto ao emprego no setor de turismo, Colares contabilizou 10 vínculos formais em 2023, sendo 6 em alojamentos e 4 no aluguel de transportes. Não houve geração de empregos nas áreas de transporte, alimentação ou cultura e lazer, o que reforça o perfil restrito da atividade turística no município. Na RI Guamá, foram registrados 1.255 empregos, com maior concentração em alimentação (845) e alojamentos (275). No Pará, o setor empregou formalmente 39.305 pessoas, com predominância nos mesmos segmentos. A comparação mostra que Colares tem presença quase simbólica na geração de empregos turísticos, com forte potencial ainda pouco explorado (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Colares (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Colares
Transporte - 2023	6.520	50	0
Alojamentos - 2023	7.292	275	6
Alimentação - 2023	20.602	845	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	4
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	10

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – COLARES

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Colares
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	9,00E-06
Fabricação de massas alimentícias	8,58E-06
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	3,65E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	3,01E-06
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	2,86E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,53E-06
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	2,25E-06
Fabricação de alimentos para animais	1,94E-06
Impressão de material para outros usos	1,53E-06
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	8,28E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Colares são: Fabricação de farinha de mandioca e derivados; Fabricação de massas alimentícias.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Colares
Obras de alvenaria	3,46E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,28E-07
Instalação e manutenção elétrica	7,56E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Colares são: Obras de alvenaria; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Colares
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	4,34E-05
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	8,43E-06
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	5,19E-06
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	3,89E-06
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	2,98E-06
Comércio varejista de lubrificantes	2,89E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,75E-06
Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	1,70E-06
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	1,63E-06
Comercio varejista de artigos de armário	1,37E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Colares são: Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral; Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Colares
Operadores turísticos	5,21E-05
Salas de acesso à internet	2,28E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	1,60E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1,33E-05
Pensões (alojamento)	1,16E-05
Laboratórios de anatomia patológica e citológica	5,85E-06
Treinamento em informática	5,78E-06
Higiene e embelezamento de animais doméstico	3,41E-06
Cartórios	2,81E-06
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	2,21E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Colares são: Operadores turísticos; Salas de acesso à internet.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Colares
Cultivo de açaí	5,92E-05
Horticultura, exceto morango	7,95E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	6,66E-06
Atividades paisagísticas	6,84E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Colares são: Cultivo de açaí; Horticultura, exceto morango.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Colares-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

